



AUTOR(ES): MARINA GRAZIELE MENDES PEREIRA
ORIENTADOR(A): ESTER LIBERATO PEREIRA

A emergência da prática da natação na Praça de Esportes: um símbolo de urbanidade em Montes Claros/MG

Introdução

A Praça de Esportes, arquitetada em 1941, consistia em um padrão de orgulho para a cidade de Montes Claros. Ao ter o Minas Tênis Clube, de Belo Horizonte, como espelho na constituição das praças de esportes pelo estado, o governo edificou, em cada uma dessas praças, uma piscina. Assim, abriram-se oportunidades para parte da população vivenciar distintas práticas esportivas, tais como o tênis e a natação (RODRIGUES et al, 1927 - 1946).

Até então, ao apreciarem-se os registros históricos de Montes Claros, identifica-se que esta prática esportiva e que as competições praticadas pelos jovens davam-se por meio da utilização de poços naturais do rio Vieira. De acordo com Paula (1957), havia preferências por alguns poços, conforme a idade e grau de desenvolvimento náutico dos participantes. As crianças de 12 anos, consideradas menores aprendizes, nadavam no Beco da Aguada, situado, hoje, nas proximidades do bairro Todos os Santos, e no Poço do Mirante, que se situava na direção do antigo mirante. Já os aprendizes mais adiantados na prática da natação, nadavam no Rio da Fábrica (atrás da fábrica Santa Helena). No início da década de 1930, ainda houve a construção de uma grande piscina no Melo, sendo responsável pela construção o médico Dr. Antônio Teixeira de Carvalho, o Dr. Santos.

A Natação, como nenhum outro esporte, passou a conquistar maior desenvolvimento nessas últimas décadas. Ao consistir em um esporte que acompanhou o ser humano desde vastas eras do seu desenvolvimento, praticado como forma instintiva de defesa, e até mesmo pelo valor pelo qual o esporte traz consigo, o seu progresso foi aceitável em diversos círculos esportivos do mundo (OLIVEIRA, 1940a).

Portanto, ao ter em vista todo esse contexto histórico retratado, o presente estudo, de caráter histórico e documental, objetiva elaborar uma narrativa histórica da prática esportiva da natação em Montes Claros, na região norte de Minas Gerais, entre 1940 a 1947.

Material e Métodos

A. Coleta das fontes

Para a elaboração dessa pesquisa, utilizaram-se fontes documentais impressas, tais como jornais, coletadas por meio de uma pesquisa documental, no Centro de Pesquisa e Documentação Regional (CEPEDOR) e no livro do organizador Wagner Gomes “Zé Gomes – simples assim”. Além da coleta de fontes, foi realizada uma revisão bibliográfica em livros e artigos relacionados ao assunto, no Scielo, aplicando, como descritores, “História”, “Natação” e “Sociedade”.

B. Análise das fontes

Para realização dessa pesquisa, em um primeiro momento, foi feita uma revisão de literatura, que tem, como característica, localizar, analisar, sintetizar e interpretar a investigação prévia relacionada com a área de estudo (BENTO, 2012). Essa revisão teve, como um dos objetivos principais, delimitar o problema do trabalho. Após a revisão de literatura, foi realizada a Pesquisa Documental, por meio da qual houve a busca de materiais impressos, como os jornais e livros que abordassem o tema em estudo. Coletadas as fontes por intermédio dessa pesquisa documental, o



próximo passo dado foi de analisar esses documentos e, em seguida, os dados trazidos em tais documentos. O intuito dessas análises foi de interpretar os dados em mãos por meio de uma análise documental, que se caracteriza por uma busca cuidadosa de informações em documentos oficiais, ou seja, que não receberam nenhum tipo de tratamento científico (SILVA, 2009). A análise documental, assim, preconiza, em um primeiro momento, o fichamento das fontes; em seguida, a análise propriamente dita das mesmas e, por fim, um cruzamento deste *corpus* documental, admitindo cunhar significados acerca do objeto de estudo.

C. Estrutura do estudo

O estudo foi desenvolvido em partes, por meio das quais, proporcionam-se, inicialmente, informações acerca da construção da piscina da Praça de Esportes; em seguida, aborda-se um desenvolvimento da prática da natação na cidade; e, por fim, constata-se um avanço da natação representado pela ideia de civilidade.

Resultados e Discussão

A. A construção da piscina da Praça de Esportes

Na década de 1940, a fim de experimentar a piscina da Praça de Esportes da cidade, o prefeito, Dr. Antônio Teixeira de Carvalho, mandou convidar alguns nadadores especializados. O evento constituiu um marco para a história da cidade. A inauguração da grande piscina da Praça de Esportes foi um sucesso. Cerca de cem nadadores moveram-se nas águas azuladas da nova piscina da cidade, piscina esta ainda em acabamento, mas que foi palco de uma grandiosa exibição esportiva. A partir desse marco, na história de Montes Claros, a natação veio a se desenvolver gradualmente. Em outubro de 1943, começaram a emergir treinos com foco na formação de uma equipe para representar a cidade. Sob orientação dos técnicos Emídio Teixeira de Carvalho e Francisco de Oliveira Marino, iniciaram os treinos para a formação da equipe de natação do Montes Claros Tênis Clube, que iria disputar o Campeonato Mineiro de Natação, provavelmente em Uberaba, em dezembro de 1943. No mês seguinte, novembro de 1943, sob orientação do Diretor de Natação do Montes Claros Tênis Clube, Sr. Luiz Onófre Lafetá, aconteceu uma competição de natação na Praça de Esportes da Cidade com o intuito de selecionar uma equipe de nadadores para representar a cidade em outro Campeonato que aconteceria em Pará de Minas, também em dezembro de 1943. Em 1944, a natação infantil conquistou seu espaço na Praça de Esportes. O Dr. Benedito Valadares, para satisfazer o desejo de duas crianças em participar das competições náuticas da Praça, mandou construir uma piscina de uso exclusivo para os garotos e garotas da cidade com idade inferior a 6 anos. Essa delicada atitude do governador Valadares ganhou muita repercussão pela cidade e o aproximou do povo montes-clarense (OLIVEIRA, 1940b; PAULA, 1943; LAFETÁ, 1943).

B. Desenvolvimento da natação na cidade

O desenvolvimento da natação, na cidade, deu-se de forma contínua e, para comemorar o dia 7 de setembro de 1944, o Departamento Aquático do Montes Claros Tênis Clube, focado em incrementar a natação na cidade, promoveu, para a comemoração dessa data, uma competição náutica na Praça, da qual constavam oito provas, sendo elas: 50 metros nado costas – infantis; 100 metros nado livre – meninas infantis; 100 metros nado livre – juvenil Junior; 100 metros nado de peito – juvenil Junior; 100 metros nado livre – juvenil sênior; 50 metros nado de peito – petiz; 50 metros nado livre – infantis; 50 metros nado de peito – meninas infantis. Os nadadores convocados para essa competição comemorativa



foram do sexo masculino e feminino. Mais uma vez, o apoio e o interesse da população montes-clarense foi de grande satisfação e a competição foi de grande êxito tanto dentro da piscina quanto fora dela (COMEMORAÇÃO..., 1944).

C. Um avanço simbolizado em urbanidade

Com o crescente avanço dos nadadores montes-clarense, em 1945, na cidade de Diamantina, a equipe do Montes Claros Tênis Clube participou de uma competição contra a equipe do Diamantina Tênis Clube e Iate Golfe Clube. Nessa competição, constavam 11 provas das quais a equipe montes-clarense, com 10 nadadores, conquistou nove primeiros lugares e dois segundos lugares, ficando em primeiro lugar mediante o resultado final, seguido do Diamantina Tênis Clube e, por último, o Iate Golfe Clube.

Em 1946, ainda sob o comando dos técnicos Sargento Marino e Emídio Teixeira, novas competições vieram a ser disputadas pela equipe de natação de Montes Claros. Dessa vez, um campeonato Infante-Juvenil do interior do Estado e um campeonato mineiro; o primeiro, na cidade de Uberaba, e o outro, na cidade de Belo Horizonte, ambos trazendo brilhante colocação para a cidade. Em seguida, no mesmo ano, a equipe montes-clarense, chefiada pelo acadêmico Lauro Vicente Dias de Sá e pelo Sargento Marino, disputou o primeiro campeonato de natação de Adultos, na capital mineira, firmando esperanças que os atletas conseguissem dissipar o nome do Montes Claros no meio desportivo. Assim, na primeira metade do século XX, a natação consistiu em um locus de domínio simbólico de urbanidade, que consentiu, aos seus praticantes da Praça de Esportes, os quais, em geral, compunham uma elite, alastrar-se pelo espaço público sem maiores oposições sociais, adequando-se à concepção eugênica do Estado, recebendo visibilidade em uma sociedade predominantemente patriarcal e conservadora.

De tal modo, apenas em 1947, devido à crescente da natação no meio esportivo, o Montes Claros Tênis Clube, visando difundir a prática de Natação na cidade, criou o curso Popular de Natação. Esse curso foi aberto para a adesão de meninos e meninas a partir dos seis anos de idade até os 16 anos. Para a divulgação do curso, a diretoria da praça fez convites aos pais para inscreverem seus filhos no curso de forma gratuita, sendo as aulas ministradas por professores especializados e com turmas matutinas e vespertinas (POPULAR..., 1947).

Considerações finais

Ao ter em conta todo o contexto histórico da natação em Montes Claros/MG, entre os anos de 1940 a 1947, o presente estudo conseguiu abordar algumas entrelinhas do tema estudado. A natação veio de um simples “lava corpos” em rios da cidade para tornar-se o esporte mais praticado durante a década de 1940. Vários marcos foram fixados na história da cidade, sendo o Minas Tênis Clube de Belo Horizonte o principal responsável pelo pontapé inicial do desenvolvimento da natação. A partir desse marco, a natação tornou-se um dos principais focos na cidade de Montes Claros. O estado sendo o responsável pelos investimentos para criação da piscina da cidade, acabou por contribuir para disseminar o esporte, para trazer profissionais capacitados a fim de assumir a frente da delegação náutica. Todos os passos dados para o desenvolvimento da natação aconteceram de forma excepcional. Assim, um segmento de elite da população montes-clarense, o qual possuía acesso à Praça de Esportes da cidade, adotou o esporte, o que foi fundamental para o seu contínuo crescimento.

Toda essa narrativa histórica buscou trazer à tona os passos de desenvolvimentistas da natação de Montes Claros, na região norte de Minas Gerais, entre os anos de 1940 até 1947, deixando evidente a participação do Estado e da população para todo o sucesso da natação fixado na história da cidade. Nessa conjuntura, a introdução de uma elite da cidade a este esporte colaborou para que os/as praticantes recebessem visibilidade e passassem a ser apreciados/as como modelos de urbanidade, distinção social e civilidade, em uma sociedade predominantemente patriarcal e conservadora.

Agradecimentos

À instituição Unimontes que, por intermédio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Unimontes – BIC/UNI, proporcionou-me estar vinculada ao grupo de Iniciação Científica, o qual foi fundamental para minha participação nesse evento ao qual submeto meu trabalho (13º FEPEG).



Referências

BENTO, A. V. Como fazer revisão de literatura: considerações teóricas e práticas. 2012, Maio. **Revista Já** (Associação Acadêmica da Universidade da Madeira), nº 65, ano VII (pp. 42-44).

COMEMORAÇÃO. Competição Aquática na Praça de Esportes no dia 7 de Setembro de 1944. **Gazeta do Norte**. Montes Claros – Minas Gerais. Setembro – 1944.

LAFETA, L. O. Competição de Natação. **Gazeta do Norte**. Montes Claros – Minas Gerais. Novembro – 1943.

OLIVEIRA, L. DE. Natação. **Gazeta do Norte**. Montes Claros – Minas Gerais. Junho – 1940^a.

OLIVEIRA, J. L. DE. Gazeta nos Esportes. **Gazeta do Norte**. Montes Claros – Minas Gerais. Julho – 1940b.

PAULA, J. B. DE. Aviso. **Gazeta do Norte**. Montes Claros – Minas Gerais. Outubro – 1943.

PAULA, H. DE. 1957 in PAULA, F. L. DE. **Esporte em Montes Claros: Virtudes, Valores e um pouco de Saudade**. Org. GOMES, W. Zé Gomes – Simples Assim.

POPULAR. **Montes Claros Tênis Clube**. Gazeta do Norte. Montes Claros – Minas Gerais. Junho – 1947.

RODRIGUES, M. A. A; et al. Mapeando as primeiras ações de políticas públicas de esporte em Minas Gerais (1927 – 1946). Org. RODRIGUES M. A. A; ISAYAMA, H. F. **Um olhar sobre a trajetória das políticas públicas de esporte em Minas Gerais: 1927 a 2006**.

SILVA, J. R. S; ALMEIDA, C. D. DE; GUINDANI, J. F. Pesquisa Documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**. Ano I - Número I - Julho de 2009.